



Faculdade

EVANGÉLICA
DE GOIANÉSIA
ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA

FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

EDUARDA MELO VITURINO DAS CHAGAS

**ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA
E PROMOÇÃO DA SAÚDE FRENTE AO PACIENTE DIABÉTICO**

Publicação nº: XX/2021

Goianésia

2021



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

EDUARDA MELO VITURINO DAS CHAGAS

**ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA
E PROMOÇÃO DA SAÚDE FRENTE AO PACIENTE DIABÉTICO**

Artigo apresentado ao curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG – como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação do professor Doutor Rodrigo Fernandes de Lima

Goianésia

2021

**ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA
CURSO DE ENFERMAGEM**

**ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA
E PROMOÇÃO DA SAÚDE FRENTE AO PACIENTE DIABÉTICO**

EDUARDA MELO VITURINO DAS CHAGAS

**MONOGRAFIA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM APRESENTADA COMO
PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DO GRAU DE
BACHAREL EM ENFERMAGEM.**

APROVADA POR:

RODRIGO FERNANDES DE LIMA, DOUTOR
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
ORIENTADOR

AGNÊS RAQUEL CAMISÃO A, DOUTORA
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
EXAMINADOR

RAIANE NUNES SAMPAIO, MESTRE
Universidade de Rio Verde
EXAMINADOR

Goianésia/GO, 01 de Dezembro de 2021.

FICHA CATALOGRÁFICA

CHAGAS, E.M.V; CAMISÃO, AR; SAMPAIO, RN; LIMA; R.L. Atuação do profissional de enfermagem na assistência e promoção de saúde frente ao paciente diabético, 2021. 19p.

Artigo de Graduação – Faculdade Evangélica de Goianésia, 2021.

1. Enfermagem. 2. Diabetes Mellitus. 3 Qualidade de vida.

REFERÊNCIA

CHAGAS, E.M.V; CAMISÃO, AR; SAMPAIO, RN; LIMA; R.L. Atuação do profissional de enfermagem na assistência e promoção de saúde frente ao paciente diabético. Orientação de Rodrigo Fernandes de Lima; Goianésia: Faculdade Evangélica de Goianésia, 2021, 19p. Monografia de Graduação.

CESSÃO DE DIREITOS

NOME DO AUTOR: EDUARDA MELO VITURINO DAS CHAGAS

GRAU: BACHAREL EM ENFERMAGEM

ANO: 2021

É concedida à Faculdade Evangélica de Goianésia permissão para reproduzir cópias deste ARTIGO de Graduação para única e exclusivamente propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva para si os outros direitos autorais, de publicação. Nenhuma parte deste artigo pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor. Citações são estimuladas, desde que citada à fonte.

Eduarda Melo Viturino das Chagas

Nome: EDUARDA MELO VITURINO DAS CHAGAS

CPF: 706.678.901-65

Endereço: Rua vo tonica quadra 05, lote 14 Vila Natalina Jaraguá- Goiás

Email: eduardajaragua@gmail.com

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da vida e por ter me dado coragem e perseverança durante essa trajetória.

Agradeço também aos meus pais Adão e Adriene pelo apoio, paciência, ensinamentos e pela confiança depositada para que pudesse ter a oportunidade de estudar.

Minhas irmãs Thais e Yasmim, família e as minhas amigas Amanda Gabryelle, Pollyana Milani, Amanda da Silva, Ana Julia, Joyce, Lyliane Pryscilla e em especial a Solliane Brito pelo carinho e paciência durante esse período.

Deixo um agradecimento especial ao meu orientador Rodrigo Fernandes de Lima pelo incentivo e dedicação ao meu trabalho.

Enfim quero agradecer a Faculdade Evangélica de Goianésia e a todos os professores do curso de enfermagem pela qualidade do ensino oferecido.

*Se pensar em desistir, lembre o motivo de ter começado!
Sendo assim você vai sempre ter um motivo pra recomeçar.
Elias Lima da Silva*

SUMÁRIO

RESUMO	7
ABSTRACT	7
1 INTRODUÇÃO	7
2 METODOLOGIA	9
3 RESULTADOS	10
4 DISCUSSÃO	14
4.1 FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA.....	14
4.2 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	14
4.3 ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

ATUAÇÃO DO PROFISISONAL DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE FRENTE AO PACIENTE DIABÉTICO

PERFORMANCE OF THE NURSING PROFESSIONAL IN HEALTH CARE AND PROMOTION FOR THE DIABETIC PATIENT

Eduarda Melo Viturino das Chagas¹; Agnês Raquel Camisão², Raiane Nunes Sampaio³, Rodrigo Fernandes de Lima^{4*}

1. Graduando do curso de Enfermagem pela Faculdade Evangélica de Goianésia– FACEG.

2. Prof^a do curso de Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG.

3. Prof^a do curso de Medicina da Universidade de Rio Verde - UniRV

4. Prof^o. Orientador do curso de Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG.

* Av. Brasil, Nº 1000, Bairro Covoá, Goianésia / GO. E-mail: rodrigo.lima@docente.evangelicagoianesia.edu.br.

Submetido a Revista em Saúde

RESUMO

Objetivo: Identificar a atuação do profissional de enfermagem na assistência e promoção da saúde para pacientes com Diabetes Mellitus. **Metodologia:** Esta pesquisa caracterizou-se como uma revisão integrativa da literatura de artigos publicados nos últimos 5 anos de 2015 a 2020, em português e textos completos. **Resultados:** Os conteúdos dos artigos selecionados foram agrupados em três categorias analíticas: Fatores que interferem na qualidade de vida; Assistência de enfermagem e Estratégias de educação em saúde. **Conclusão** Este estudo demonstrou que para um melhor controle do DM e melhora da qualidade de vida do paciente é importante a atuação do enfermeiro como educador intervindo e acompanhando o paciente, com estratégias que leve a adesão ao tratamento a partir da realidade de cada indivíduo destacando a importância do autocuidado junto a equipe de enfermagem para evitar complicações.

Palavras-chave: Enfermagem; Diabetes Mellitus e Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Objective: To identify the role of nursing professionals in care and health promotion for patients with Diabetes Mellitus. **Methodology:** This research was characterized as an integrative literature review of articles published in the last 5 years from 2015 to 2020, in Portuguese and full texts. **Results:** The contents of the selected articles were grouped into three analytical categories: Factors that interfere with quality of life; Nursing care and health education strategies. **Conclusion** This study demonstrated that, for a better control of DM and improvement of the patient's quality of life, the role of nurses as an educator, intervening and following the patient, is important, with strategies that lead to treatment adherence based on the reality of each individual, highlighting the importance of self-care with the nursing team to avoid complications.

Keywords: Nursing; Diabetes Mellitus and Quality of Life.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Federação Internacional de Diabetes, em 2017 o Brasil ocupava a 4ª posição em relação a outros países do mundo com maior contingente de pessoas portadoras de Diabetes Mellitus (DM) entre 20 e 79 anos. Segundo projeções, no ano de 2045 o Brasil pode chegar a 20,3 milhões de pessoas acometidas pelo DM, representando 18,6 a 22,1% da população e ocupando a 5º posição do ranking mundial ¹.

A DM é uma doença crônica não transmissível, considerada um problema de saúde pública devido as altas taxas de mortalidade, morbidade, prevalência e incidência. Caracteriza-se como um distúrbio metabólico devido ao aumento da glicose na corrente sanguínea ocasionada pela falha da secreção ou ação da insulina, hormônio secretado pelas células Beta das ilhotas pancreáticas ^{2,3}.

Segundo a etiologia pode ser classificada em: DM tipo 1, DM tipo 2 e DM gestacional. A DM 1 é conhecida como uma doença autoimune, pois as células do sistema imune não reconhecem as células Beta, destruindo-as. Ela é de caráter hereditário e se apresenta principalmente em familiares de 1º grau. Este tipo de DM é conhecido como Diabetes juvenil, por ser identificado na faixa etária entre 10 e 14 anos de idade, entretanto não se restringe apenas a essa faixa etária ⁴.

O tratamento depende da reposição do hormônio insulina, esse realizando o controle glicêmico para que os níveis fiquem próximos ao fisiológico, bem como a necessidade da alimentação adequada e a prática de exercícios físicos ⁵.

No DM tipo 2 há produção de insulina em quantidade insuficiente e o indivíduo apresenta resistência insulínica periférica. Tal resistência a insulina em algumas células, como os adipócitos, pode estar relacionadas a fatores de risco tais como: hereditariedade, dieta inadequada, estilo de vida não saudável, envelhecimento, sedentarismo e a obesidade. O controle da glicemia nesses pacientes é realizado por meio de dieta, prática de exercícios e o uso de hipoglicemiantes orais ^{6,7}.

A DM gestacional é diagnosticada durante a gravidez, relacionada a intolerância a glicose devido a um distúrbio referente aos níveis de hormônios placentários, passível de permanecer ou não após o parto. De acordo com a Associação Brasileira de Diabetes, os fatores de riscos são: Idade superior ou igual a 35 anos; obesidade, sobrepeso ou ganho de peso excessivo durante a gravidez; histórico familiar; histórico obstétrico de abortamento e síndrome do ovário policístico ⁸.

O tratamento consiste em educação alimentar, controle de peso adquirido na gravidez e monitoramento da glicose. O exercício físico é indicado, entretanto deve respeitar as indicações obstétrica⁹. A não adesão ao tratamento em todos os tipos de DM podem levar a complicações renais, problemas cardiovasculares, glicosúria, lesões oculares, afetando vasos sanguíneos e o sistema nervoso¹⁰.

O profissional de enfermagem é essencial no acompanhamento ao paciente diabético para a manutenção da saúde, tendo a função de orientar e acompanhar pois nem sempre os pacientes conhecem ou percebem a gravidade das possíveis complicações e suas consequências¹¹.

Esse estudo se faz relevante pelo alto índice de pessoas acometidas pelo DM, que tem consequências na saúde afetando diretamente a qualidade de vida do paciente. Sendo assim, este teve como objetivo identificar a atuação do profissional de enfermagem na assistência e promoção da saúde para pacientes com DM.

2 METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão integrativa de literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio das bases de dados eletrônico de saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) o qual foram utilizadas as palavras-chaves designadas a partir dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Diabetes Mellitus, Qualidade de Vida e Enfermagem.

Os critérios de inclusão foram: artigos completos, em língua portuguesa, publicados nos últimos 5 anos (2015 a 2020) e que responderam a seguinte pergunta norteadora: Qual a atuação do profissional de enfermagem frente ao paciente diabético para uma melhor qualidade de vida?

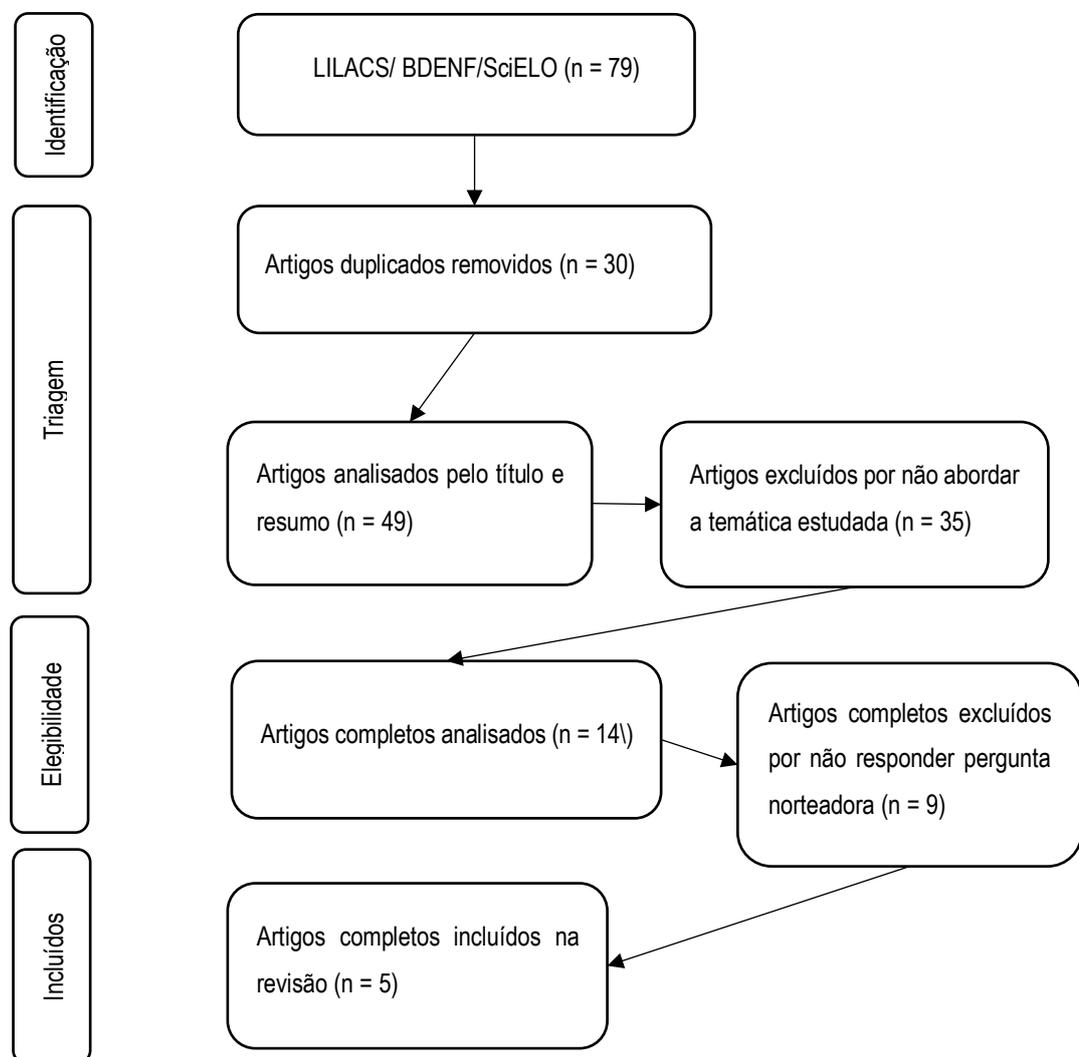
Os critérios de exclusão foram: Artigos duplicado e resumos que não abordavam a temática proposta.

Primeiramente identificaram-se 79 artigos a partir dos descritores, aplicando-se os critérios de ano de publicação, artigos em língua portuguesa e artigos completos. Dos artigos selecionados, 22 foram retirados da Lilacs, 31 da BDENf e 26 da Scielo. Foram excluídos 74 artigos; destes 30 duplicados e 44 que não respondiam à questão norteadora ou não abordavam a temática

proposta. Ao final foram selecionados 5 artigos para construir a revisão integrativa.

Para demonstrar o processo de seleção das fontes para esta pesquisa utilizou-se o método fluxograma conforme recomendações do prisma (Preferred Reporting Items for Sistematic Reviews and Metaanalyses) contendo as seguintes informações: Ano de publicação; autores; título; objetivo; método e resultados.

Figura 1. Fluxo do processo de seleção dos estudos para a revisão integrativa de literatura, elaborado com base nas recomendações PRISMA



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

3 RESULTADOS

O Quadro 1 apresenta os cinco artigos encontrados nas bases de dados eletrônicas pesquisadas conforme os critérios de inclusão e exclusão sobre atuação do profissional de enfermagem na assistência e promoção da saúde frente ao paciente diabético.

Os artigos estão distribuídos entre os anos de publicação de 2015 a 2019, sendo n=1 (20%) do ano de 2015, n=2 (40%) do ano de 2017, n= 1 (20%) no ano de 2018 e n=1 (20%) de 2019. Quanto a metodologia, n=1 (20%) foram estudos com abordagem qualitativa, n=1 (20%) estudo descritivo/qualitativo, n=1 (20%) ensaio clínico randomizado e n=1 (20%) estudo analítico/quantitativo e n=1 (20%) revisão integrativa da literatura.

Quadro 1. Caracterização dos artigos incluídos na amostra final de acordo com título, periódico, auto, ano, tipo de estudo, objetivo, resposta da pergunta norteadora e limitações do estudo. Goiás- GO, Brasil, 2021

Artigos	Título	Autor/ Ano	Tipo do estudo	Objetivos	Resposta para a pergunta norteadora
A1	Adesão ao tratamento com antidiabéticos orais na atenção básica de Saúde.	Silva AP, Borges BVS, Neto JCG, Avelino FVSDA, Damasceno MMC, et al, 2015 ¹² .	Estudo analítico, quantitativo.	Avaliar o nível da adesão ao tratamento medicamentoso com antidiabéticos orais na rede de atenção básica.	Atuando no processo de educação em saúde e como facilitador para a adesão à terapêutica medicamentosa.
A2	Ações do enfermeiro na prevenção do pé diabético. Olhar da pessoa com diabetes mellitus.	Pereira LF, Paiva FAPP, Silva SA, Sanches RS, Lima RS, Fava SMCL, 2017 ¹³ .	Exploratória e descritiva com abordagem qualitativa	Investigar as ações realizadas pelo enfermeiro na prevenção do pé diabético na perspectiva da pessoa com diabetes mellitus.	Exercendo ações de educação em saúde e como detector de alteração no pé do paciente diabético através da consulta de enfermagem.
A3	Educação em saúde como estratégia para o controle do Diabetes	Souza VP, Vasconcelos EMR, 2017 ¹⁴ .	Revisão integrativa	Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura, para atualizar as informações sobre as práticas	Atuando no processo educativo, no cuidado de enfermagem com a promoção de saúde

	mellitus: Revisão integrativa da literatura			de educação em saúde no controle do diabetes mellitus, no período de 2006 a 2016.	aplicando prática humanizada.
A4	Efeito da consulta de enfermagem no conhecimento, qualidade de vida, atitude frente á doença e autocuidado em pessoas com diabetes	Teston EF, Pertenella FMN, Sales CA, Haddad MCL, Cubas MR, Marcon SS, 2018 ¹⁵ .	Ensaio clínico randomizado.	Verificar o efeito da consulta de enfermagem fundamentada no autocuidado apoiado sobre o conhecimento e a atitude frente a doença, na qualidade de vida e adesão as atividades de autocuidado com diabetes mellitus.	Promover através da consulta de enfermagem medidas para o controle da glicemia e do peso e estimular a prática de atividade física regular e a adoção de dieta saudável.
A5	A representação da consulta de enfermagem para os idosos do hiperdia	Pereira CE, Silva AMS, Sousa DC, Galvão MM, 2019 ¹⁶ .	Estudo descritivo de abordagem qualitativa	Descrever a representação da consulta de enfermagem para os idosos acompanhados pelo programa do Hiperdia de uma Unidade de saúde da Amazônia	Atuando como orientador a respeito da alimentação, prática de exercícios físicos e tratamento.

4 DISCUSSÃO

Após a coleta de dados, foi realizada a análise dos estudos e emergiram 3 categorias: Fatores que interferem na qualidade de vida; assistência de enfermagem e estratégias de educação em saúde para o controle do diabetes.

4.1 FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA.

O artigo A1 e A3 descrevem que a perda e esquecimento dos horários da medicação, o desconhecimento das complicações decorrentes do DM, e como é realizado o controle glicêmico são fatores que interferem diretamente na qualidade de vida do paciente dificultando a adesão ao tratamento medicamentoso proposto ^{12,14}.

Estudos complementam que não somente fatores relacionados a doença e a adesão ao tratamento do DM são fatores que interferem na qualidade de vida do paciente. Esses descrevem que o meio social em que o paciente vive, o contexto familiar e as condições financeiras estão diretamente relacionados a definição de qualidade de vida e nem sempre são vistos pelos profissionais de saúde ¹⁷.

O artigo A2 retrata que dentre as complicações do DM ocasionada pela não adesão ao tratamento, o pé diabético apresenta a maior prevalência. Nessa complicação ocorre o aparecimento de feridas crônicas e infecções e quando não tratadas de forma correta podem desencadear a amputação do membro, sendo esse um fator que interfere diretamente na qualidade de vida do paciente ¹³.

O pé diabético é uma complicação que interfere a vida do paciente afetando a dependência para administrar as atividades no meio familiar, social e lazer, destituindo-o da sua autonomia se tornando dependente de auxílio de amigos e familiares ¹⁸.

4.2 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

O artigo A1 relata que devido o DM ser uma doença crônica necessita de cuidados diariamente, principalmente do apoio do profissional de enfermagem,

visto que o profissional possui contato direto com o paciente e está presente em todos os meios de serviço de saúde ¹².

O A4 relata que intervenções através das consultas de enfermagem com apoio de ligações telefônicas demonstrou um aumento significativo no conhecimento sobre a doença por parte dos pacientes. A eficácia dessas intervenções, principalmente na atenção primária, possibilitou o acompanhamento de indivíduos com DM sendo essa considerada uma intervenção de baixo custo e de simples aplicação pela equipe de enfermagem ¹⁵.

Desse modo, as intervenções de enfermagem são peças fundamentais para o cuidado com o paciente diabético, sendo essencial que o enfermeiro tenha um olhar também sobre a maneira que irá acolher e desenvolver as intervenções com o paciente contribuindo para uma melhor qualidade da saúde ¹⁹.

Os artigos A2, A4 e A5 concluem que a consulta de enfermagem demonstra resultados positivos de grande relevância na assistência prestada ao paciente com DM, a qual o enfermeiro possibilita o esclarecimento de dúvidas, informa sobre a doença e suas complicações, orienta sobre práticas de autocuidado, mudança nos hábitos alimentares e práticas de exercícios físicos melhorando então a qualidade de vida do paciente. Portanto fica evidenciado que o profissional de enfermagem tem um papel importante na assistência ao indivíduo portador de DM ^{13, 15, 16}.

A consulta de enfermagem é um método eficaz de assistência devido a aproximação com o paciente. Na avaliação individualmente o enfermeiro realiza intervenções que contribuem para que o paciente desempenhe um contínuo aprendizado em relação ao autocuidado. As principais orientações dentro da consulta de enfermagem ao paciente diabético consistem em norteá-lo sobre a medição da glicose diária e as complicações caso não haja o tratamento; desenvolver a sua autonomia; observar as queixas apresentadas pelo paciente e possivelmente encaminhá-lo para consulta médica, além de também analisar a sensibilidade dos pés desse indivíduo ⁷.

4.3 ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

O artigo A3 enfatiza que a educação em saúde é uma estratégia de promoção de saúde eficaz trazendo inúmeros benefícios para o paciente com DM, em especial na formação do autocuidado, proporcionando uma melhor qualidade

de vida. O autor cita que o enfermeiro é reconhecido como sujeito atuante no desenvolvimento das atividades em educação em saúde, pois além da prestação de cuidados o profissional de enfermagem desempenha um papel de educador reconhecendo as necessidades dos pacientes de forma individualizada e traçando estratégias de cuidados de acordo com a necessidade de cada indivíduo ¹⁴.

Corroborando com as ações de educação em saúde desempenhadas pelos profissionais de enfermagem, o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 aponta algumas estratégias de promoção de saúde que podem ser realizadas para melhorar a qualidade de vida do paciente com DM ²⁰.

Dentre as ações do citado plano de ação evidencia-se: Desenvolver campanhas voltadas à redução do consumo de sal e açúcar adicionados livremente; Implementar guias para promoção da alimentação saudável, conforme condições de saúde e ciclos de vida; Realizar ações de promoção da saúde e prevenção aos fatores de risco como tabagismo, obesidade, inatividade física, alcoolismo, má alimentação, entre outros, visando à adoção de modos de vida saudáveis; Estimular o diagnóstico precoce do diabetes mellitus (DM) para início precoce do tratamento, diminuindo o avanço das complicações relacionadas à doença; Estimular o diagnóstico precoce do diabetes mellitus (DM) para início precoce do tratamento, diminuindo o avanço das complicações relacionadas à doença; Promover na Atenção Primária de Saúde o controle glicêmico eficaz para pessoas com diabetes em conjunto com monitoramento doméstico, padrão de glicose para pessoas tratadas com insulina para reduzir as complicações do diabetes ²⁰.

Contribuindo com as estratégias apresentadas acima estudos discorrem sobre estratégias para uma melhor qualidade de vida do paciente com DM e aponta orientações sobre hábitos saudáveis, práticas de exercícios físicos, medidas de educativas, de prevenção através de oficinas com a população e orientação sobre a importância da adesão ao tratamento para controle clínico do DM ²¹.

Estudos também demonstram que atividades desenvolvidas com o paciente e sua família possuem papel fundamental no controle do DM, pois sabe-se que as complicações estão relacionadas a falta de conhecimento e autocuidado adequado junto ao plano de vida saudável. E em relação as medidas de prevenção do pé diabético, estratégias desenvolvidas em grupo demonstraram maior

efetividade e adesão dos pacientes apresentando resultados positivos no conhecimento dos cuidados dos pés, monitoramento da hipoglicemia em casa, conhecimento das complicações e aceitação da dieta ^{22, 23}.

5 CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou que para um melhor controle do DM e melhora da qualidade de vida do paciente é importante a atuação do enfermeiro como educador intervindo e acompanhando o paciente, com estratégias que leve a adesão ao tratamento a partir da realidade de cada indivíduo destacando a importância do autocuidado junto a equipe de enfermagem para evitar complicações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE DIABETES. **Diretrizes do diabetes**. 2017.
2. Barbosa SS; Camboim, FEF. Diabetes mellitus: Cuidados de enfermagem para controle e prevenção de complicações. **Revista temas em saúde**, 16 (3):404-4017, João Pessoa. 2016.
3. Martins, F.S.M. Mecanismos de ação da insulina. Seminário apresentado na disciplina Bioquímica do Tecido Animal, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2016.
4. Pereira MF, Figueiredo AM. A importância do diagnóstico do diabetes mellitus tipo 1 e 2 na infância. **Revista Salusvita**.36 (2): 601-614.2017.
5. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Aspectos gerais do tratamento de crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1**.2020.
6. SILVA SA, Alves SHS. Conhecimento do diabetes tipo 2 e relação com o comportamento de adesão ao tratamento. **Estudos Interdisciplinares. Psicologia**. Londrina ,9(2):39-57.2018.
7. Freitas WR. Importância de enfermagem ao paciente portador de Diabetes Mellitus tipo2. **Revista científica multidisciplinar**.09(08): 34-54. 2018.
8. Maruichi MD, Amadei A, Abel MNC. Diabetes mellitus gestacional. **Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo**. 57(3):124-128, 2012.
9. SDB- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da sociedade Brasileira de diabetes**. São Paulo. 2015.

10. Barreto TMAC, Rodrigues LNS, Maciel JC, Sampaio DM, Barreto F. Prevalência de adesão ao tratamento medicamentoso por diabéticos no norte do Brasil. **SANARE Revista de Políticas Públicas**.16(2) 22-30. 2017.
11. Mendes RNP, Lisboa MSAA, Lima TPA. Atuação do Enfermeiro no Autocuidado com o Paciente com Diabetes Mellitus Tipo II e Pé Diabético. **ID on line Revista de psicologia**.14(51):168-175.2020.
12. Silva AP, Borges BVS, Neto JCG, Avelino FVSD, Damasceno MMC, Freitas RWJF. Adesão ao tratamento com antidiabéticos orais na atenção básica de saúde. **Revista Rene**. 16(3):425-33.2015.
13. Pereira LF, Paiva FAP, Silva AS, Sanches RS, Lima RS, Fava SMCL. Ações do enfermeiro na prevenção do pé diabético. **Revista online de pesquisa cuidado é fundamental**. 9(4):1008-1014. 2017.
14. Souza VP, Vasconcelos EMR. Educação em saúde como estratégia para o controle do diabetes mellitus: Revisão integrativa da literatura. **Revista baiana de saúde pública**.41:177-195. 2017.
15. Teston EF, Peternella FMN, Sales CA, Haddad MCL, Cubas MR, Marcon SS. Efeito da consulta de Enfermagem no conhecimento, qualidade de vida, atitude frente a doença e autocuidado em pessoas com diabetes. **Revista Mineira de Enfermagem**.22 (1206):7.2018.
16. Pereira CEA, Silva AMS, Sousa DC, Galvão MM. A representação da consulta de enfermagem para os idosos do hiperdia. **Revista de enfermagem e atenção á saúde**. 8(2):18-32, 2019.
17. Campos TSP, Silva DMGV, Romanoski PJ, Ferreira C, Rocha FL. Fatores associados à adesão ao tratamento de pessoas com diabetes mellitus assistidos pela atenção primária de saúde. **Revista de saúde e ciências biológicas**. 4(4): 251-256.2016.
18. Almeida SAD, Silveira MM. Espírito Santo PFD, Pereira RDC, Salomé MG. Avaliação da qualidade de vida em pacientes com diabetes mellitus e pé ulcerado. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**.28(1):142-146.2013.
19. Carvalho ER, SILVA JDB. A importância da assistência de enfermagem ao paciente portador de diabetes mellitus: revisão bibliográfica. **Revista Inciare**.1(1): 91-102. Campo Mourão. 2016.
20. Ministério da saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030. Brasília. 2021.
21. VELAZCO, Martha Mercedes Ortiz. Ações educativas direcionadas a portadores de diabetes mellitus na Unidade Estratégia Saúde da Família Aeroporto em Bom Despacho-Minas Gerais.2017.

22. Oliveira GYM, Almeida AMO, Girião ALA, Freitas CHA. As intervenções de enfermagem para promoção do autocuidado de pessoas com diabetes tipo 2: Revisão integrativa. **Revista eletrônica de enfermagem**.18(1188):12.2016.

23. Menezes LCG, Guedes MVC, Moura NS, Oliveira RM, Vieira LA, Barros AA. Estratégias educativas para pessoas diabéticas com pé em risco neuropático: síntese de boas evidências. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. 18(1197):16 2016.